

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TECNISA S.A. – 3T21.

TECNISA lança os projetos *Highlights Dr. Nelson Moretti e Residencial Florear* com VGV total de R\$ 288 milhões. Vendas Líquidas, parcela TECNISA, totalizam R\$ 79 milhões no trimestre, aumento de 59% em relação ao 2T21.

A TECNISA S.A. (B3: TCSA3), uma das maiores incorporadoras de empreendimentos residenciais do Brasil, que trabalha de forma integrada (incorporação, construção e intermediação de vendas), divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21), apresentado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

DESTAQUES

- ▶ No 3T21, a Companhia realizou o **Lançamento** dos projetos *Highlights Dr. Nelson Moretti e Residencial Florear*, em São Paulo, com Valor Geral de Vendas (“VGV”) total de R\$ 288 milhões, 100% TECNISA. Cabe ressaltar que os lançamentos foram realizados no final do trimestre e, até a data da divulgação destes resultados, contavam com 7% e 13% das unidades vendidas, respectivamente.
- ▶ Como evento subsequente, em outubro de 2021 foi realizado lançamento dos projetos *Highlights Pinheiros e MontKlabin*, localizados nos bairros de Pinheiros e da Chácara Klabin, com VGV de R\$ 166 milhões e R\$ 198 milhões, respectivamente, ambos 100% TECNISA. Com isso, a Companhia já atinge cerca de **91% da projeção de lançamentos (“guidance”)** de R\$1,2 a R\$1,5 bilhão em VGV para o biênio de 2020 e 2021, conforme Fato Relevante de 11 de novembro de 2020.
- ▶ As **Vendas Líquidas**, parte TECNISA, totalizaram **R\$ 79 milhões** no trimestre, aumento de 59% em relação ao 2T21 e redução de 10% em relação ao 3T20. No acumulado do ano, as **Vendas Líquidas** totalizaram **R\$ 184 milhões**, uma redução de 11% em relação aos 9M20. Com lançamentos realizados no final do período, a **Venda Sobre Oferta (“VSO”) líquida** atingiu **11%** no 3T21.
- ▶ A **Receita Líquida** totalizou R\$ 25 milhões no 3T21, redução de 57% em relação ao 3T20 e redução de 61% em relação ao 2T21, explicado [i] pelos eventos do 2T21 que afetaram a comparabilidade, quais sejam, venda de três terrenos não estratégicos e apropriação de resultados de três projetos que tiveram baixas das cláusulas suspensivas; bem como [ii] da maior representatividade de venda de estoque de unidades recém-lançadas, cujo reconhecimento de receita ocorre na medida da evolução financeira das obras.
- ▶ Ressalta-se que os lançamentos realizados no trimestre encontram-se em cláusula suspensiva, portanto suas vendas ainda não contribuem para o receitamento do período.
- ▶ A TECNISA finalizou o 3T21 com um **Prejuízo Líquido de R\$ 45 milhões**, uma redução de 17% sobre a Prejuízo Líquido de R\$ 54 milhões do 2T21 e aumento de 27% em relação ao 3T20.
- ▶ A Companhia encerrou o 3T21 com uma posição consolidada de caixa (**Disponibilidades e Aplicações Financeiras**) de R\$ 184 milhões, que se compara a **Dívidas Vincendas** no curto prazo de R\$ 42 milhões, condição que dá conforto financeiro para a retomada de lançamentos. Destacamos também que todos os projetos recém-lançados já se encontram com o financiamento contratado.
- ▶ A **Geração de Caixa** do período, medida pela variação da dívida líquida, totalizou R\$ 14 milhões no 3T21. No 3T21 foi realizada a securitização de R\$ 67 milhões em recebíveis performados, dos quais 90% foram liquidados ainda no trimestre e o remanescente tem previsão de liberação em novembro de 2021, após registro das Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”).

- ▶ Como evento subsequente, em outubro de 2021 a TECNISA alterou sua sede a qual passa a ser localizada na Avenida Nicolas Boer, no bairro Jardim das Perdizes. Os gastos com a nova sede serão de cerca de um terço da sede anterior, resultado principalmente da redução da área ocupada que foi viabilizada pela [i] readequação do número de funcionários administrativos realizada ao longo dos últimos anos e [ii] da adoção do sistema híbrido de trabalho (remoto e presencial).
- ▶ Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2021, foram aprovadas, (i) a saída do Sr. Joseph Meyer Nigri do cargo de Diretor Presidente e, em substituição, a eleição do Sr. Fernando Tadeu Perez como Diretor Presidente da Companhia; (ii) a saída do Sr. Fernando Tadeu Perez do cargo de conselheiro de administração e, em substituição, a eleição do Sr. Joseph Meyer Nigri como membro do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a indicação do Sr. Joseph Meyer Nigri ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, com a permanência do Sr. Ricardo Barbosa Leonardos como membro do Conselho de Administração.
- ▶ O Sr. Joseph permanecerá atuando no dia a dia da Companhia, coordenando os Comitês de Pessoas, Conduta e Investimentos. A Estratégia de Negócios da Companhia não será alterada por esta mudança da Administração. A transição na gestão será gradual e Sr. Joseph permanecerá apoiando a Diretoria e contribuindo para a completa sucessão do cargo ao seu substituto, agora como membro do Conselho de Administração da Companhia.

SUMÁRIO

1. TECNISA EM NÚMEROS	4
2. DADOS OPERACIONAIS	5
LANÇAMENTOS	5
VENDAS CONTRATADAS	6
TECNISA VENDAS	7
CARTEIRA DE TERRENOS (LAND BANK)	8
ESTOQUE A VALOR DE MERCADO	9
ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS	10
REPASSE DE UNIDADES	11
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	13
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO E MARGEM BRUTA	14
RESULTADOS A APROPRIAR	15
DESPESAS COM VENDAS	15
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	16
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	17
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	17
EBITDA	17
RESULTADO FINANCEIRO	18
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
RESULTADO LÍQUIDO	19
POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO	20
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21
4. EVENTOS SUBSEQUENTES	23
5. TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 3T21	24
6. CONTATO RI	24
7. ANEXOS	25
ANEXO 1 - DRE – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)	25
ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)	26
ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)	28

TECNISA EM NÚMEROS

Lançamentos	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Empreendimentos lançados	2	-	n.a.	1	100,0%	3	1	200,0%
Unidades lançadas	494	-	n.a.	231	113,9%	725	149	386,6%
Área útil lançada (m²)	24.242	-	n.a.	13.473	79,9%	37.715	6.548	476,0%
VGv lançado (R\$ mil) - 100%	287.900	-	n.a.	164.770	74,7%	452.670	33.938	1233,8%
VGv lançado (R\$ mil) - % TECNISA	287.900	-	n.a.	164.770	74,7%	452.670	6.788	6569,1%
Vendas Contratadas	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Unidades vendidas	107	321	-66,7%	84	27,4%	291	836	-65,2%
Área útil comercializada (m²)	10.056	28.800	-65,1%	6.634	51,6%	25.447	75.770	-66,4%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100%	86.178	125.534	-31,4%	59.274	45,4%	212.190	304.244	-30,3%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA	79.199	87.779	-9,8%	49.699	59,4%	183.544	205.406	-10,6%
Banco de Terrenos	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Landbank (R\$ milhões) - 100%	8.270	6.749	22,5%	8.261	0,1%	8.270	6.749	22,5%
Landbank (R\$ milhões) - % TECNISA	5.459	4.629	17,9%	5.567	-1,9%	5.459	4.629	17,9%
Indicadores Financeiros	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita operacional líquida	25.427	59.065	-57,0%	65.471	-61,2%	123.574	136.943	-9,8%
Lucro bruto ajustado	315	8.377	-96,2%	10.025	-96,9%	19.271	17.283	11,5%
Margem bruta ajustada (%)	1,2%	14,2%	-12,9 p.p.	15,3%	-14,1 p.p.	15,6%	12,6%	3,0 p.p.
EBITDA ajustado	(19.933)	(11.087)	79,8%	(42.376)	-53,0%	(67.406)	(77.601)	-13,1%
Margem EBITDA ajustada (%)	-78,4%	-18,8%	-59,6 p.p.	-64,7%	-13,7 p.p.	-54,5%	-56,7%	2,1 p.p.
Lucro líquido do período	(45.007)	(35.393)	27,2%	(54.388)	-17,2%	(125.762)	(134.153)	-6,3%
Margem líquida (%)	-177,0%	-59,9%	-117,1 p.p.	-83,1%	-93,9 p.p.	-101,8%	-98,0%	-3,8 p.p.
Lucro por ação (ex-tesouraria)	(0,6113)	(0,4808)	27,2%	(0,7388)	-17,2%	(1,7083)	(1,8223)	-6,3%
Receita líquida a apropriar	83.097	-	n.a.	58.722	41,5%	83.097	-	n.a.
Lucro bruto a apropriar	21.704	-	n.a.	16.749	29,6%	21.704	-	n.a.
Margem bruta a apropriar (%)	26,1%	0,0%	26,1 p.p.	28,5%	-2,4 p.p.	26,1%	n.a.	n.a.
Endividamento	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	677.659	811.240	-16,5%	728.011	-6,9%	677.659	811.240	-16,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	113.496	161.565	-29,8%	90.213	25,8%	113.496	161.565	-29,8%
Títulos e Valores Mobiliários	70.908	134.170	-47,2%	63.824	11,1%	70.908	134.170	-47,2%
Total das disponibilidades e aplic. financeiras	184.404	295.735	-37,6%	154.037	19,7%	184.404	295.735	-37,6%
(-) Cobranças com cessão de recebíveis	(1.353)	(3.861)	-65,0%	(1.654)	-18,2%	(1.353)	(3.861)	-65,0%
(-) Debêntures	(526.167)	(227.625)	131,2%	(432.944)	21,5%	(526.167)	(227.625)	131,2%
(-) Outras dívidas corporativas	(20.014)	(203.335)	-90,2%	(101.351)	-80,3%	(20.014)	(203.335)	-90,2%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH]	(363.130)	(139.086)	161,1%	(381.912)	-4,9%	(363.130)	(139.086)	161,1%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH] / Patrim. líquido	-53,6%	-17,1%	-36,4 p.p.	-52,5%	-1,1 p.p.	-53,6%	-17,1%	-36,4 p.p.
(-) Financiamento à produção	(8.540)	-	n.a.	(3.513)	143,1%	(8.540)	-	n.a.
Caixa (endividamento) líquido / Patrim. líquido	-54,8%	-17,1%	-37,7 p.p.	-52,9%	-1,9 p.p.	-54,8%	-17,1%	-37,7 p.p.
Geração (Consumo) de caixa ajustado ⁽²⁾	13.755	(91.545)	-115,0%	(156.158)	-108,8%	(152.589)	(170.328)	-10,4%
Geração (Consumo) de caixa ajustado, sem IFRS ⁽²⁾	3.055	(90.571)	-103,4%	(160.782)	-101,9%	(148.123)	(160.495)	-7,7%
Geração (Consumo) de caixa total ajust., sem IFRS ⁽³⁾	3.957	(20.571)	-119,2%	(130.382)	-103,0%	(76.921)	(28.495)	169,9%

¹ Patrimônio Líquido inclui participação de minoritários.

² Geração de Caixa, medida pela variação da dívida líquida.

³ Considera, adicionalmente, os desembolsos com a aquisição de terrenos de R\$ 70 milhões, R\$132 milhões, R\$ 30 milhões e R\$ 1 milhão no 3T20, 9M20, 2T21 e 3T21, respectivamente.

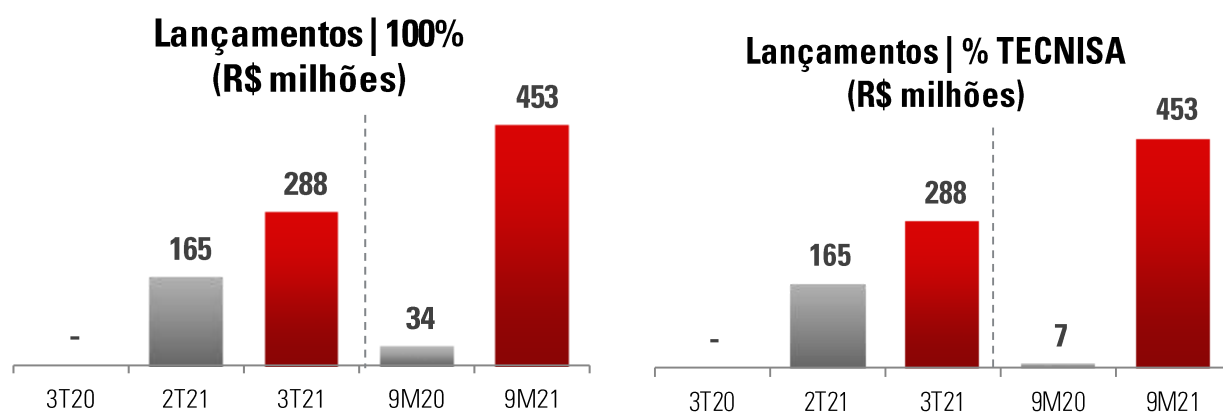
DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

No 3T21, realizou o **Lançamento** dos projetos *Highlights Dr. Nelson Moretti e Residencial Florear* nos bairros Jardim Prudência e Vila Clementino, totalizando um Valor Geral de Vendas (“VGV”) de R\$ 288 milhões, 100% TECNISA. Até a data da divulgação destes resultados, os projetos contavam com 7% e 13% das unidades vendidas. Nos 9M21, os Lançamentos somam R\$ 453 milhões. Cabe destacar que estes lançamentos ocorreram no final do trimestre, desta forma é esperado maior impacto nas vendas destes projetos nos próximos períodos. Nos 9M21, os Lançamentos somam R\$ 453 milhões.

Como evento subsequente, em outubro foi realizado o lançamento dos projetos *Highlights Pinheiros e MontKlablin*, localizados nos bairros de Pinheiros e da Chácara Klablin, com VGV de R\$ 166 milhões e R\$ 198 milhões, ambos 100% TECNISA.

Com esses lançamentos, a Companhia alcançou 91% do ponto mínimo da **projeção de lançamentos (“guidance”)** de R\$ 1,2 a R\$ 1,5 bilhão em VGV, parte TECNISA, para o biênio de 2020 e 2021, conforme Fato Relevante divulgado em 11 de novembro de 2020.

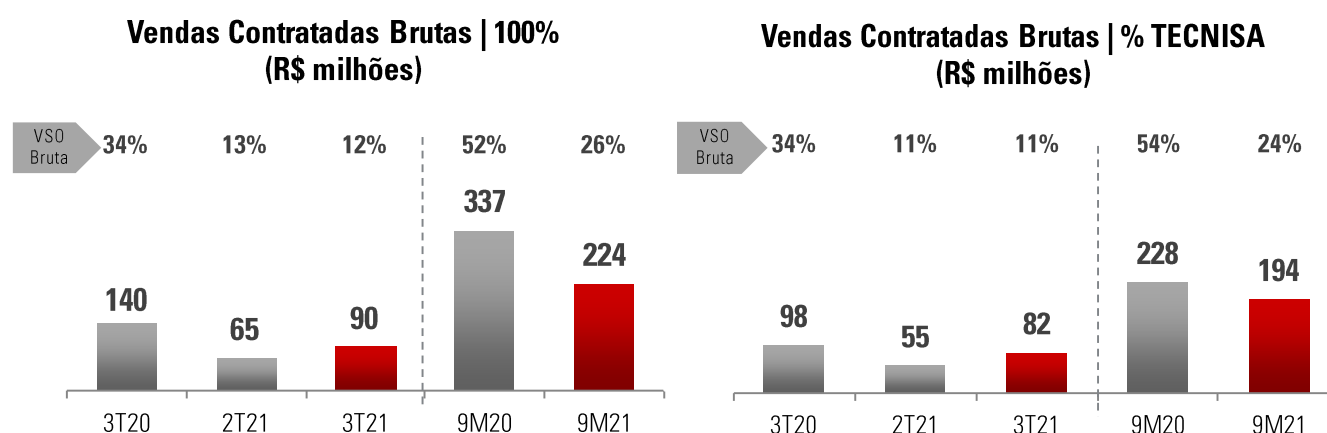


Lançamentos	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Empreendimentos lançados	2	-	n.a.	1	100,0%	3	1	200,0%
Unidades lançadas	494	-	n.a.	231	113,9%	725	149	386,6%
Área útil lançada (m²)	24.242	-	n.a.	13.473	79,9%	37.715	6.548	476,0%
VGV lançado (R\$ mil) - 100%	287.900	-	n.a.	164.770	74,7%	452.670	33.938	1233,8%
VGV lançado (R\$ mil) - % TECNISA	287.900	-	n.a.	164.770	74,7%	452.670	6.788	6569,1%

VENDAS CONTRATADAS

As **Vendas Contratadas Brutas**, parcela TECNISA, somaram R\$ 82 milhões no trimestre, aumento de 49% em relação ao 2T21 e 16% menor em comparação ao 3T20. A velocidade de vendas brutas, medida pelo indicador **Venda Sobre Oferta ("VSO")² Bruta**, atingiu 11% no 3T21, praticamente constante em relação ao 2T21.

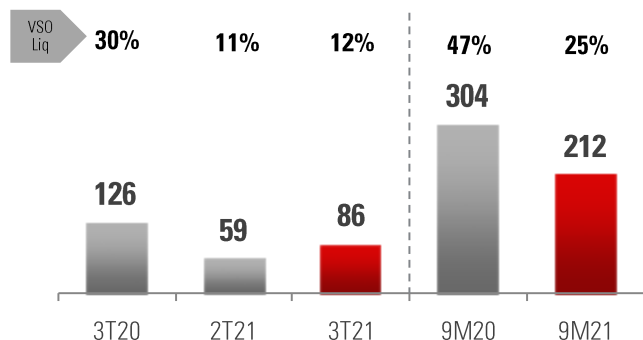
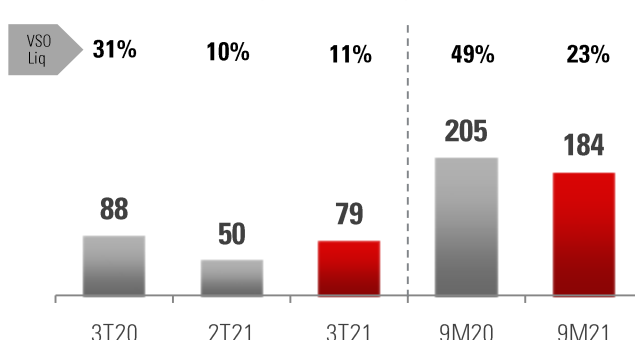
No acumulado do ano, as **Vendas Contratadas Brutas**, totalizaram R\$ 194 milhões, representando uma redução de 15% em relação ao 9M20.



Os **Distratos** no período somaram R\$ 3 milhões, redução de 70% em relação ao 3T20 e de 45% em relação ao 2T21. No acumulado do ano, os **Distratos** somam R\$ 10 milhões, representando uma redução de 56% em relação aos 9M20, resultado [i] dos patamares historicamente baixos da provisão de distratos; e [ii] da manutenção de condições favoráveis para a oferta de crédito imobiliário, com taxas de juros em patamares historicamente baixas e disponibilidade de *funding*. A **Provisão para Distratos** encerrou o 3T21 em R\$ 33 milhões, aumento de 6% sobre o trimestre anterior e queda de 42% em relação ao 3T20. Cabe ressaltar que as unidades distratadas retornam para o estoque para serem revendidas.

Dessa forma, as **Vendas Contratadas Líquidas de Distratos**, parcela TECNISA, totalizaram R\$ 79 milhões no trimestre, aumento de 59% em relação ao 2T21 e redução de 10% em relação ao 3T20, representando uma **VSO líquida** de 11% no 3T21. No acumulado do ano, as **Vendas Contratadas Líquidas** somaram R\$ 184 milhões, que se compara a R\$ 205 milhões no mesmo período do ano anterior, uma diminuição de 10%.

² VSO = Vendas Contratadas / (Estoque Inicial + Lançamentos no Período).

**Vendas Líquidas | 100%
(R\$ milhões)**

**Vendas Líquidas | % TECNISA
(R\$ milhões)**

Breakdown da Venda Contratada Líquida, parte TECNISA (R\$ milhões)

3T21	Venda Bruta	Distratos	Venda Líquida
Não Concluídos	72	-1	71
Concluídos	10	-2	8
Total	82	-3	79

A tabela a seguir descreve o perfil das **Vendas Contratadas** da TECNISA.

Vendas Contratadas	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Vendas Brutas (R\$ mil) - 100%	89.637	140.064	-36,0%	65.212	37,5%	224.263	337.297	-33,5%
Vendas Brutas (R\$ mil) - % TECNISA	82.174	97.787	-16,0%	55.153	49,0%	193.689	228.406	-15,2%
Distratos (R\$ mil) - 100%	(3.459)	(14.531)	-76,2%	(5.937)	-41,7%	(12.074)	(33.053)	-63,5%
Distratos (R\$ mil) - % TECNISA	(2.975)	(10.008)	-70,3%	(5.453)	-45,5%	(10.145)	(23.000)	-55,9%
Unidades vendidas	107	321	-66,7%	84	27,4%	291	836	-65,2%
Área útil comercializada (m²)	10.056	28.800	-65,1%	6.634	51,6%	25.447	75.770	-66,4%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100%	86.178	125.534	-31,4%	59.274	45,4%	212.190	304.244	-30,3%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA	79.199	87.779	-9,8%	49.699	59,4%	183.544	205.406	-10,6%
Unidades vendidas - Premium	96	272	-64,7%	64	50,0%	239	659	-63,7%
Área útil comercializada (m²) - Premium	9.523	26.370	-63,9%	5.561	71,2%	22.798	67.569	-66,3%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100% - Premium	81.939	112.842	-27,4%	52.376	56,4%	195.234	256.855	-24,0%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA - Premium	78.444	84.226	-6,9%	47.743	64,3%	179.063	194.024	-7,7%
Unidades vendidas - Flex	11	49	-77,6%	20	-45,0%	52	177	-70,6%
Área útil comercializada (m²) - Flex	533	2.431	-78,1%	1.072	-50,3%	2.649	8.200	-67,7%
Vendas contratadas (R\$ mil) - 100% - Flex	4.239	12.692	-66,6%	6.898	-38,6%	16.956	47.389	-64,2%
Vendas contratadas (R\$ mil) - % TECNISA - Flex	755	3.553	-78,7%	1.957	-61,4%	4.481	11.382	-60,6%

TECNISA VENDAS

A equipe própria de vendas da TECNISA, atualmente com 206 corretores, foi responsável por 72% das vendas realizadas no trimestre. Além da economia gerada na corretagem em relação às vendas realizadas através de imobiliárias terceiras, a equipe própria de vendas garante à Companhia uma melhor velocidade de vendas, além de

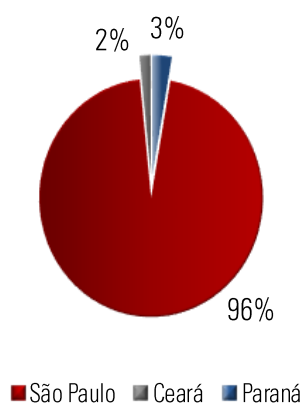
fornecer inteligência imobiliária para a antecipação de tendências de consumo e uma melhor precificação dos produtos.

CARTEIRA DE TERRENOS (LAND BANK)

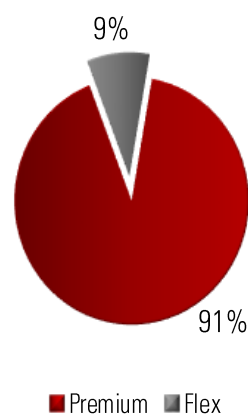
No 3T21, a **Carteira de Terrenos** da Companhia registrou um VGV potencial de **R\$ 5.459 milhões**, parcela TECNISA.

Vale ressaltar que a Companhia continua atenta a oportunidades para aquisição de terrenos alinhados à sua estratégia de atuação, em bairros consolidados e com boa infraestrutura na Região Metropolitana de São Paulo.

Distribuição Geográfica (3T21)

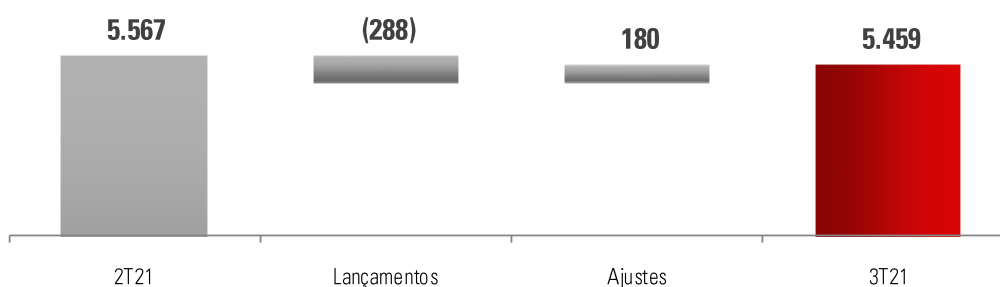


Distribuição por Segmento (3T21)



Em 30 de setembro de 2021, R\$ 2.928 milhões da Carteira de Terrenos, participação TECNISA, referiam-se a terrenos do projeto Jardim das Perdizes.

Evolução do Landbank (R\$ Milhões)



Ao final do 3T21, 82% da **Carteira de Terrenos**, parcela TECNISA, havia sido adquirida em dinheiro e o restante em estruturas híbridas de dinheiro e permuta. Além disso, a Companhia possuía 4 projetos aprovados (com VGV

potencial de R\$ 894 milhões, volume que considera os projetos lançados em out-21) e 6 projetos em processo de obtenção do alvará de aprovação na Prefeitura de São Paulo (com VGV potencial de R\$ 1,8 bilhão).

Carteira de Terrenos por Estágio de Desenvolvimento (% TECNISA | R\$ milhões)



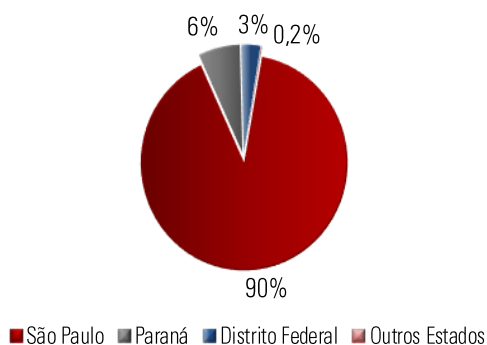
⁽¹⁾ Considera os projetos lançados em Out-21

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

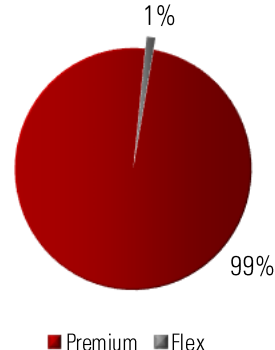
A TECNISA encerrou o 3T21 com R\$ 619 milhões em Estoque a Valor de Mercado, dos quais R\$ 597 milhões referentes a participação TECNISA. Esse valor representa um incremento de 197% em relação ao 3T20 e um aumento de 38% em relação ao 2T21. O estoque de unidades concluídas representa 12% do total. Ao final do trimestre, 90% do estoque da Companhia se encontrava localizado em São Paulo, região de foco estratégico da Companhia e que se destaca pela resiliência e liquidez do setor imobiliário.

Em 30 de setembro de 2021, R\$ 7 milhões do **Estoque a Valor de Mercado**, participação TECNISA, referiam-se a unidades do projeto Jardim das Perdizes.

Distribuição Geográfica (3T21)



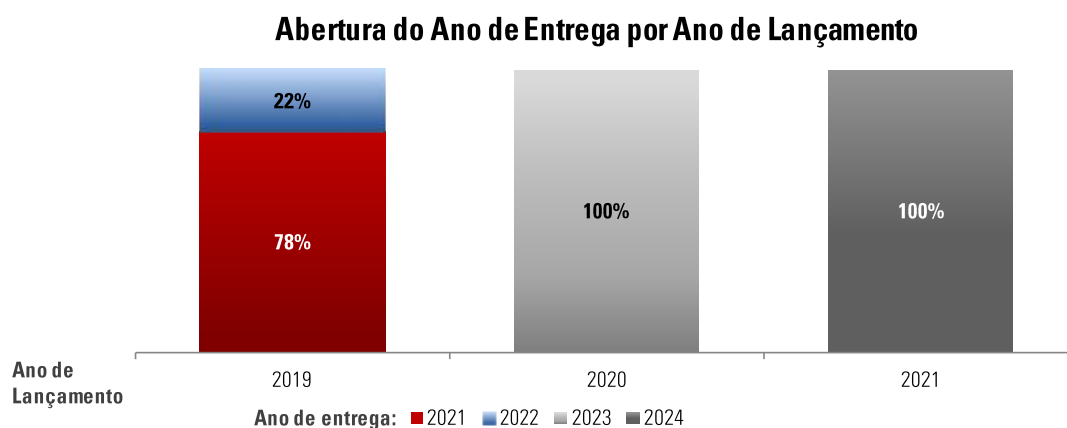
Distribuição por Segmento (3T21)



3T21	R\$ MM 100%	A.V. (%)	R\$ MM % TECNISA	A.V. (%)	Área útil (m²)	A.V. (%)	Unidades	A.V. (%)
Unidades em estoque	619,0	100,0%	596,9	100,0%	63.898,1	100,0%	1.025	100,0%
Lançamentos 2021	351,3	56,8%	351,3	58,9%	31.217	48,9%	624	60,9%
Lançamentos 2020	173,4	28,0%	169,4	28,4%	17.424	27,3%	155	15,1%
Lançamentos 2019	12,9	2,1%	2,6	0,4%	1.616	2,5%	26	2,5%
Lançamentos 2018	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Lançamentos 2017	0,2	0,0%	0,1	0,0%	480	0,8%	1	0,1%
Lançamentos 2016	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Lançamentos 2015	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Lançamentos 2014	11,4	1,8%	6,6	1,1%	1.269	2,0%	19	1,9%
Lançamentos 2013	0,7	0,1%	0,4	0,1%	156	0,2%	2	0,2%
Lançamentos 2012	34,7	5,6%	34,5	5,8%	5.187	8,1%	131	12,8%
Lançamentos 2011	10,9	1,8%	9,3	1,6%	2.062	3,2%	9	0,9%
Lançamentos 2010	17,8	2,9%	17,7	3,0%	3.381	5,3%	46	4,5%
Lançamentos 2009	0,8	0,1%	0,8	0,1%	250	0,4%	4	0,4%
Lançamentos 2008	2,0	0,3%	1,5	0,3%	376	0,6%	4	0,4%
Lanç. Anteriores a 2008	2,8	0,5%	2,6	0,4%	479,9	0,8%	4,0	0,4%
Concluídas	81,3	13,1%	73,5	12,3%	13.641,3	21,3%	220	21,5%
Em construção	88,1	14,2%	73,8	12,4%	9.595,6	15,0%	86	8,4%
Obras não iniciadas	449,5	72,6%	449,5	75,3%	40.661,2	63,6%	719	70,1%

ENTREGA DE EMPREENDIMENTOS

A TECNISA **não entregou** empreendimentos no 3T21. A Companhia possui atualmente 4 canteiros de obras ativos, todos referentes a lançamentos realizados a partir de 2019, de forma que, dado o ciclo de construção dos projetos (em geral, de 30 a 36 meses), as próximas entregas estão previstas para ocorrer a partir do final de 2021.



REPASSE DE UNIDADES

No 3T21 foram repassadas 400 unidades a instituições financeiras, equivalente a R\$ 78 milhões, aumento de 51% comparado ao 3T20 e 59 % superior em relação ao 2T21. Cabe ressaltar que no 3T21 foi realizada a securitização de R\$ 67 milhões em recebíveis performados, dos quais 90% foram liquidados ainda no trimestre e o saldo remanescente tem previsão de liberação em novembro de 2021, após registro das Cédulas de Crédito Imobiliário (“CCI”).

O valor informado de **Repasso de Unidades** refere-se ao saldo devedor ou número de unidades quitadas no período ou transferidas às instituições financeiras pela TECNISA na ocasião da conclusão do projeto, não havendo reconciliação com o VGV histórico das unidades. Dessa forma, efeitos como [i] recebimento de parte dos valores ao longo da construção; [ii] financiamento direto com a TECNISA; [iii] unidades em estoque; ou mesmo [iv] unidades dadas ao antigo proprietário do terreno como forma pagamento (permutas) afetam a comparação.

Repasso	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Unidades repassadas	400	181	121,0%	165	142,4%	1.121	554	102,3%
Saldo devedor repassado (R\$ mil)	77.631	41.181	88,5%	19.937	289,4%	199.849	103.922	92,3%

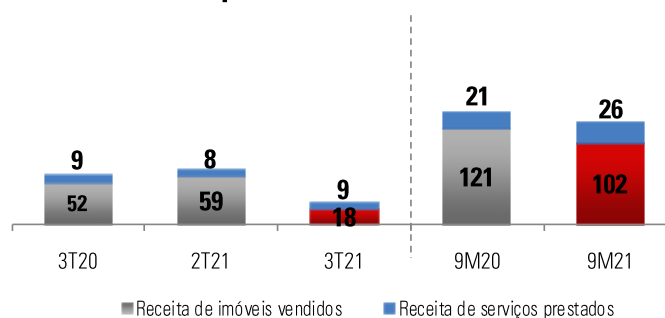
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 3T21, a **Receita Operacional Bruta** de venda de imóveis e serviços prestados foi de R\$ 27 milhões, uma queda de 60% em relação ao 2T21 e queda de 56% em relação ao 3T20, explicado, principalmente, [i] pelos eventos do 2T21 que afetaram a comparabilidade, quais sejam, (a) venda de três terrenos não estratégicos e (b) apropriação de resultados de três projetos cujas baixas das cláusulas suspensivas ocorreram no período; bem como [ii] da maior representatividade de venda de estoque de unidades recém-lançadas, cujo reconhecimento de receita ocorre na medida da evolução financeira das obras. Ressalta-se que os lançamentos realizados no trimestre encontram-se em cláusula suspensiva, portanto suas vendas ainda não contribuem para o recebimento do período. O Índice Nacional de Custo da Construção – INCC no período, indexador que corrige a carteira de recebíveis de obras em andamento, totalizou 3,50% no 3T21, versus 2,25% no 3T20 e 4,48% no 2T21.

No acumulado do ano, a **Receita Operacional Bruta** alcançou R\$ 128 milhões, um queda de 10% se comparado ao 9M20.

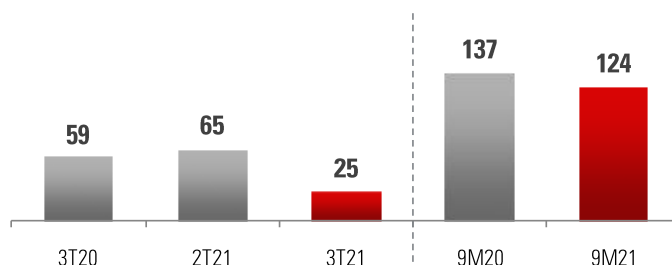
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A **Receita Operacional Líquida** no 3T21 foi de R\$ 25 milhões, redução de 61% em relação ao 2T21 e redução de 57% em relação ao 3T20. No acumulado do ano, a rubrica totalizou R\$ 124 milhões, ante R\$ 137 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um redução de 10%. Os principais motivos das oscilações da conta estão detalhados na rubrica “Receita Operacional Bruta”.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Em 30 de setembro de 2021, todas as obras em andamento estavam beneficiadas com o Regime Especial de Tributação ("RET") de 4,00% sobre a receita (PIS/COFINS de 2,08% e IR/CSLL de 1,92%). Cabe ressaltar que o benefício do RET é originado pela submissão dos empreendimentos ao Patrimônio de Afetação.

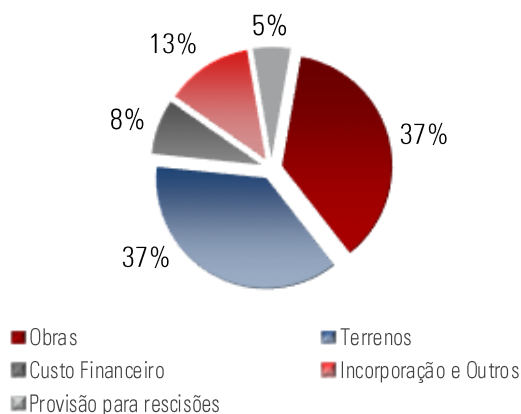
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O **Custo dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados** no 3T21 foi de R\$ 27 milhões, diminuição de 54% em relação ao 2T21 e diminuição de 58% quando comparado ao 3T20. A queda na rubrica decorreu dos mesmos motivos que justificaram a variação na receita operacional bruta. No acumulado do ano, o **Custo dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados** totalizou R\$ 113 milhões, diminuição de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

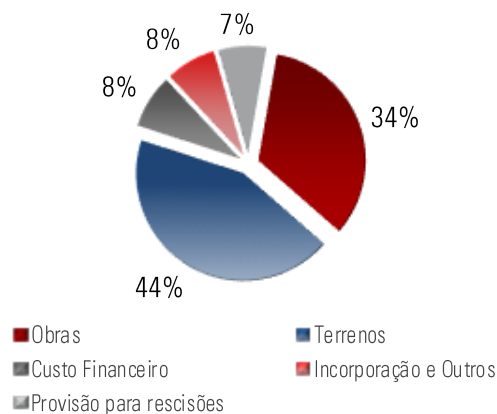
Os encargos financeiros apropriados ao **Custo dos Imóveis Vendidos** (dívidas corporativas relacionadas a projetos e financiamento à produção) foram de R\$ 2 milhões no 3T21, versus R\$ 14 milhões reportados no 3T20 e R\$ 3 milhões no 2T21.

Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Terrenos	(10.154)	(13.265)	-23,5%	(32.131)	-68,4%	(49.393)	(29.393)	68,0%
Obras	(10.004)	(30.405)	-67,1%	(11.106)	-9,9%	(38.156)	(69.802)	-45,3%
Custo Financeiro	(2.194)	(14.178)	-84,5%	(3.366)	-34,8%	(9.146)	(32.194)	-71,6%
Incorporação e Outros	(3.454)	(2.043)	69,0%	(3.345)	3,3%	(8.553)	(4.924)	73,7%
Provisão (reversão) para rescisões de clientes	(1.501)	(4.974)	-69,8%	(8.864)	-83,1%	(8.201)	(15.541)	-47,2%
Custo dos Imóveis Vendidos e Serv. Prestados	(27.306)	(64.866)	-57,9%	(58.812)	-53,6%	(113.449)	(151.854)	-25,3%

Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados (3T21)



Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados (9M21)

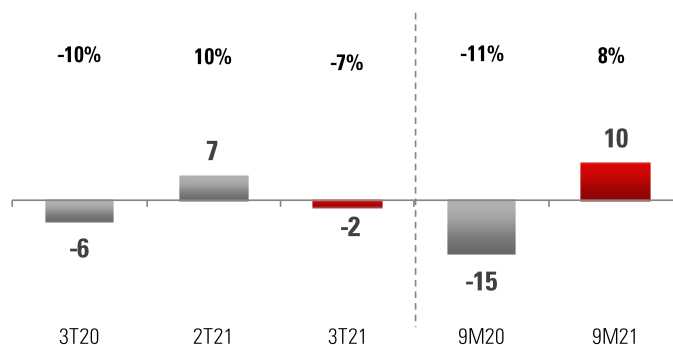


LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO E MARGEM BRUTA

O 3T21 totalizou um **Prejuízo Bruto** de R\$ 2 milhões, que se compara a um Lucro Bruto de R\$ 7 milhões no 2T21 e um Prejuízo Bruto de R\$ 6 milhões registrado no 3T20. O prejuízo é explicado por perdas com rescisão e negociação de contratos com clientes e despesas pós-obras em projetos entregues. Além disso, em relação ao trimestre anterior, a variação foi reflexo da apropriação de resultados provenientes da baixa da cláusula suspensiva de três empreendimentos ocorrida no trimestre anterior, o que afetou a comparabilidade. No acumulado do ano, a Companhia totalizou um Lucro Bruto de R\$ 10 milhões, que se compara ao Prejuízo Bruto de R\$ 15 milhões reportado no 9M20.

A **Margem Bruta** no trimestre foi de -7%, sendo 2 p.p. superior ao 3T20 e 18 p.p. inferior ao 2T21. Excluído os efeitos dos encargos financeiros apropriados aos Custos dos Imóveis Vendidos, a **Margem Bruta Ajustada** no 3T21 foi de 1%.

Lucro/Prejuízo Bruto (R\$ milhões) & Margem (%)



Lucro Bruto e Margem Bruta Ajustada	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita líquida	25.427	59.065	-57,0%	65.471	-61,2%	123.574	136.943	-9,8%
Lucro bruto	(1.879)	(5.801)	-67,6%	6.659	-128,2%	10.126	(14.911)	-167,9%
(+) Encargos financeiros no CIV	2.194	14.178	-84,5%	3.366	-34,8%	9.146	32.194	-71,6%
Lucro bruto ajustado	315	8.377	-96,2%	10.025	-96,9%	19.271	17.283	11,5%
Margem bruta ajustada (%)	1,2%	14,2%	-12,9 p.p.	15,3%	-14,1 p.p.	15,6%	12,6%	3,0 p.p.

RESULTADOS A APROPRIAR

A TECNISA encerrou o 3T21 com R\$ 85 milhões de **Receitas a Apropriar**, aumento de 42% em relação ao 2T21, com **Margem Bruta a Apropriar** de 26%. A variação se justifica pelo volume de vendas realizadas de projetos recém-lançados que já estão sendo reconhecidos contabilmente. Atualmente não existem obras em andamento no projeto Jardim das Perdizes e, consequentemente, **Receita e Margem Bruta a Apropriar** no projeto.

Resultado a Apropriar	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21
Receita de imóveis vendidos a apropriar	84.862	-	n.a.	59.969	41,5%
(-) Imposto sobre vendas (PIS/COFINS)	(1.765)	-	n.a.	(1.247)	41,5%
Receita líquida a apropriar	83.097	-	n.a.	58.722	41,5%
(-) Custo orçado de imóveis vendidos a apropriar	(61.393)	-	n.a.	(41.973)	46,3%
(=) Lucro bruto a apropriar	21.704	-	n.a.	16.749	29,6%
Margem bruta a apropriar (%)	26,1%	0,0%	26,1 p.p.	28,5%	-2,4 p.p.

Cabe ressaltar que o **Lucro Bruto a Apropriar** não contempla [i] encargos financeiros, [ii] provisão para garantia no custo orçado e [iii] Ajuste a Valor Presente (AVP) na receita.

DESPESAS COM VENDAS

As **Despesas com Vendas** no 3T21 foram de R\$ 9 milhões, representando 36% da Receita Líquida. Para efeitos comparativos, as **Despesas com Vendas** no 3T20 e no 2T21 foram de R\$ 5 milhões e R\$ 6 milhões, representando 8% e 10% da Receita Líquida, respectivamente. O indicador em relação à receita líquida do trimestre anterior apresentou um aumento em razão de gastos com estandes de venda e despesas de publicidade, dado o aumento no volume de lançamentos. Ressalta-se que a redução na Receita Operacional Líquida, detalhada no início deste *Release*, explica a maior parte do aumento deste indicador. Vale destacar também que o início do ciclo operacional é caracterizado por maiores despesas com divulgação e preparação de lançamentos e receitas ainda reduzidas que dependem do início das obras. No acumulado do ano, as **Despesas com Vendas** somaram R\$ 22 milhões, incremento de 75% em relação ao 9M20.

Na comparação com Vendas Brutas, as **Despesas com Vendas** representaram no 3T21 uma relação de 11%, versus 5% e 11% no 3T20 e 2T21, respectivamente. Considerando valores acumulados para o mesmo indicador nos últimos 12 meses, o percentual no 3T21 foi de 9% versus 5% e 7% no 3T20 e 2T21, respectivamente.

Despesa Comercial	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Publicidade e Propaganda	(6.510)	(3.927)	65,8%	(4.889)	33,2%	(15.469)	(10.124)	52,8%
Estandes de venda	(2.397)	(291)	723,7%	(963)	148,9%	(5.591)	(803)	596,3%
Comissões de vendas	(121)	(522)	-76,8%	(431)	-71,9%	(1.037)	(1.726)	-39,9%
Despesa comercial	(9.028)	(4.740)	90,5%	(6.283)	43,7%	(22.097)	(12.653)	74,6%
<i>Despesa comercial / Vendas brutas</i>	<i>-11,0%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-11,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-11,4%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
<i>Despesa comercial / Vendas brutas - 12M</i>	<i>-8,8%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>-7,1%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>-8,8%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
<i>Despesa comercial / Receita Líquida</i>	<i>-35,5%</i>	<i>-8,0%</i>	<i>-27,5 p.p.</i>	<i>-9,6%</i>	<i>-25,9 p.p.</i>	<i>-17,9%</i>	<i>-9,2%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As **Despesas Gerais e Administrativas** fecharam o 3T21 em **R\$ 17 milhões**, crescimento de 59% em relação ao 2T21 e redução de 2% em relação ao 3T20, decorrente, em grande parte, da reversão de R\$ 7 milhões na provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo ("ILP") registrada no 2T21, afetando a comparabilidade. A reversão foi resultado da revisão das estimativas de pagamento de bônus referenciado ao valor das ações de emissão da Companhia ou em sua valorização.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 19 de outubro de 2021, em outubro ocorreu a mudança de sede da Companhia para o bairro Jardim das Perdizes. Além de se estabelecer no projeto que é um marco na história da própria Companhia, a mudança permitirá uma redução significativa de despesas para cerca de um terço da sede anterior, resultado principalmente da menor área ocupada, o que foi viabilizado pela [i] readequação do número de funcionários administrativos realizada ao longo dos últimos anos e [ii] da adoção do sistema híbrido de trabalho (remoto e presencial).

No acumulado do ano, as **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 46 milhões, redução de 6% ante o 9M20.

Despesa Administrativa e Honorários da Administração	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Pessoal	(4.905)	(5.652)	-13,2%	(6.850)	-28,4%	(18.391)	(16.293)	12,9%
Ocupação	(441)	(189)	133,3%	(306)	44,1%	(1.053)	(809)	30,2%
Utilidades e serviços	(1.766)	(926)	90,7%	(1.574)	12,2%	(4.644)	(4.183)	11,0%
Serviços de Terceiros	(2.931)	(2.498)	17,3%	(1.996)	46,8%	(7.488)	(6.314)	18,6%
Marketing Institucional	-	(3)	-100,0%	-	n.a.	(2)	(80)	-97,5%
Depreciação e amortização	(962)	(1.657)	-41,9%	(1.767)	-45,6%	(4.504)	(3.660)	23,1%
Despesas gerais	(823)	(1.091)	-24,6%	(537)	53,3%	(1.908)	(2.960)	-35,5%
Honorários da administração	(3.546)	(3.482)	1,8%	(4.629)	-23,4%	(11.664)	(9.249)	26,1%
Provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo	(1.567)	(1.870)	-16,2%	7.029	-122,3%	3.582	(5.325)	-167,3%
Despesa administrativa e Honorários Administração	(16.941)	(17.368)	-2,5%	(10.630)	59,4%	(46.072)	(48.873)	-5,7%
<i>Desp. administrativa / Vendas brutas</i>	<i>-20,6%</i>	<i>-17,8%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-19,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-23,8%</i>	<i>-21,4%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
<i>Desp. administrativa / Vendas contratadas</i>	<i>-21,4%</i>	<i>-19,8%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>-21,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>-25,1%</i>	<i>-23,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
<i>Desp. administrativa / Receita Líquida</i>	<i>-66,6%</i>	<i>-29,4%</i>	<i>-37,2 p.p.</i>	<i>-16,2%</i>	<i>-50,4 p.p.</i>	<i>-37,3%</i>	<i>-35,7%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A **Equivalência Patrimonial** alcançou um lucro de R\$ 2 milhões no 3T21, comparado a um lucro de R\$ 16 milhões no 2T21 e um lucro de R\$ 16 milhões no 3T20. A redução no resultado da rubrica se deve ao reduzido volume de estoque do projeto Jardim das Perdizes, que vinha contribuindo de forma relevante para a equivalência patrimonial. Cabe destacar também que o 2T21 foi beneficiado pelo reconhecimento de R\$ 11 milhões de lucro nos projetos *Jardim Botânico*, *Jardim Vista Bela* e *Araribá Home Resort*, algo que se repetiu em menor grau (R\$ 2 milhões) este trimestre. No acumulado do ano, a **Equivalência Patrimonial** totalizou um lucro de R\$ 32 milhões, que se compara a um lucro de R\$ 25 milhões no 9M20.

Criada pela adoção dos IFRSs 10, 11 e 12, a rubrica de **Equivalência Patrimonial** consolida o lucro líquido, participação TECNISA, de todos os empreendimentos com sócios nos quais a TECNISA não exerce o controle integral.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

As **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** somaram uma despesa de R\$ 260 mil no 3T21, contra despesa de R\$ 47 milhões no 2T21 e despesa de R\$ 17 milhões no 3T20. Cumpre lembrar que o trimestre anterior teve impacto de R\$ 42 milhões com a resolução de um processo judicial que envolvia a aquisição de um terreno, conforme já comunicado anteriormente. Além disso, com a redução do estoque no Jardim das Perdizes, a amortização do saldo da remensuração de investimentos também foi reduzida consideravelmente.

No 9M21, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** somaram uma despesa de R\$ 56 milhões, representando um redução de 20% em relação ao mesmo período de 2020.

EBITDA

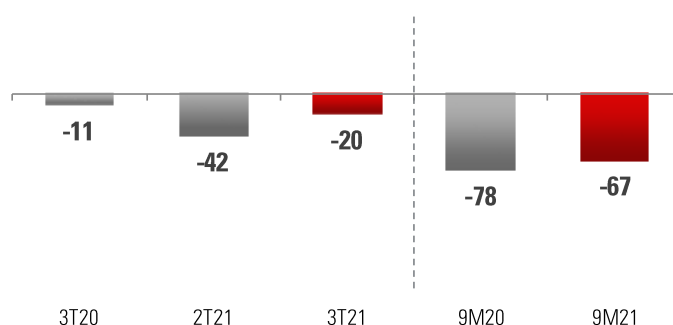
No 3T21 o **EBITDA**³ totalizou um prejuízo de R\$ 22 milhões, com **Margem EBITDA** de -86%. Para efeitos comparativos, a TECNISA apresentou um prejuízo de R\$ 39 milhões com margem de -59% no 2T21 e prejuízo de R\$ 27 milhões com margem de -46% no 3T20. No acumulado do ano, o **EBITDA** apresentou um prejuízo de R\$ 71 milhões com uma **Margem EBITDA** de -57%.

Ao incorporar no cálculo os encargos financeiros apropriados no Custo dos Imóveis Vendidos e a reversão da provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), o **EBITDA Ajustado** totaliza um prejuízo de R\$ 20 milhões, com **Margem EBITDA Ajustada** de -71% no 3T21, uma piora de 63% em relação ao prejuízo de R\$ 11 milhões (com Margem EBITDA Ajustada de -19%) apresentado no 3T20 e piora de 57% em relação ao prejuízo de R\$ 42 milhões (com Margem EBITDA Ajustada -65%) reportado no 2T21. No acumulado do ano, o **EBITDA Ajustado** resultou em prejuízo de R\$ 67 milhões, comparado a prejuízo de R\$ 78 milhões no 9M20.

³ O EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro líquido e das despesas sem impacto de caixa (depreciação, amortização e ágio). O EBITDA não é uma linha de demonstrações financeiras pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados.

EBITDA	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita líquida	25.427	59.065	-57,0%	65.471	-61,2%	123.574	136.943	-9,8%
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(44.110)	(34.288)	28,6%	(53.175)	-17,0%	(122.794)	(131.806)	-6,8%
(-) Resultado financeiro	17.780	5.362	231,6%	12.083	47,1%	41.445	11.235	268,9%
(+) Depreciação/amortização/ágio/baixa de imobilizado	4.516	1.791	152,1%	2.379	89,8%	10.259	5.451	88,2%
EBITDA	(21.814)	(27.135)	-19,6%	(38.713)	-43,7%	(71.090)	(115.120)	-38,2%
Margem EBITDA (%)	-85,8%	-45,9%	-39,8 p.p.	-59,1%	-26,7 p.p.	-57,5%	-84,1%	26,5 p.p.
(+) Encargos financeiros no CIV	2.194	14.178	-84,5%	3.366	-34,8%	9.146	32.194	-71,6%
(+) Plano de Incentivo Longo Prazo (ILP)	(313)	1.870	-116,7%	(7.029)	-95,5%	(5.462)	5.325	-202,6%
EBITDA ajustado	(19.933)	(11.087)	79,8%	(42.376)	-53,0%	(67.406)	(77.601)	-13,1%
Margem EBITDA ajustada (%)	-78,4%	-18,8%	-59,6 p.p.	-64,7%	-13,7 p.p.	-54,5%	-56,7%	2,1 p.p.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO

No 3T21 a TECNISA apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** de -R\$ 17,8 milhões, aumento de 47% em relação aos -R\$ 12,1 milhões do 2T21 e aumento de 232% em relação aos -R\$ 5,4 milhões registrados no 3T20. No 9M21 o **Resultado Financeiro Líquido** foi de -R\$ 41,4 milhões.

A **Receita Financeira** foi de R\$ 8 milhões, uma melhora de 29% em relação ao 2T21, justificado, principalmente, pela variação monetária ativa e juros, dada a maior incidência de índices de correção monetária sobre a carteira. Em relação ao 3T20, apresentou melhora de 34%, principalmente pelas receitas de aplicações financeiras que estão indexadas ao CDI.

Já a **Despesa Financeira** somou R\$ 26 milhões, apresentando um aumento de 41% em relação ao 2T21 e aumento de 127% em relação ao 3T20, justificado [i] pela maior apropriação de juros sobre empréstimos e financiamentos, dado o maior saldo médio da dívida e maior incidência de índices de correção como IPCA e CDI; bem como [ii] reconhecimento de despesas com a liquidação antecipada de uma CCB e que seriam reconhecidas até o vencimento.

Entre os indexadores de atualização monetária, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA totalizou inflação de 2,38% no 3T21, versus 0,86% no 3T20 e 2,08% no 2T21; enquanto o Índice Geral de Preços - Mercado IGP-M totalizou inflação de 2,06% no 3T21, versus 6,67% no 3T20 e 8,77% no 2T21.

Resultado Financeiro	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Atualização monetária e juros	(25.614)	(10.179)	151,6%	(17.305)	48,0%	(61.242)	(25.836)	137,0%
Despesas bancárias	(45)	(502)	-91,0%	(357)	-87,4%	(980)	(3.151)	-68,9%
Modificação de débito (substituição de dívida)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Outras despesas financeiras	(153)	(681)	-77,5%	(663)	-76,9%	(1.342)	(1.903)	-29,5%
Despesa financeira	(25.812)	(11.362)	127,2%	(18.325)	40,9%	(63.564)	(30.890)	105,8%
Receitas de aplicações financeiras	2.190	1.318	66,2%	2.096	4,5%	5.763	6.440	-10,5%
Varição monetária ativa e juros	3.938	3.767	4,5%	3.060	28,7%	13.185	8.011	64,6%
Juros e atualizações sobre empréstimos	20	2	900,0%	15	33,3%	46	2	2200,0%
Juros sobre atraso de recebimento de clientes	153	547	-72,0%	189	-19,0%	465	938	-50,4%
Outras receitas financeiras	1.731	366	373,0%	882	96,3%	2.660	4.264	-37,6%
Receita financeira	8.032	6.000	33,9%	6.242	28,7%	22.119	19.655	12,5%
Resultado Financeiro	(17.780)	(5.362)	231,6%	(12.083)	47,1%	(41.445)	(11.235)	268,9%

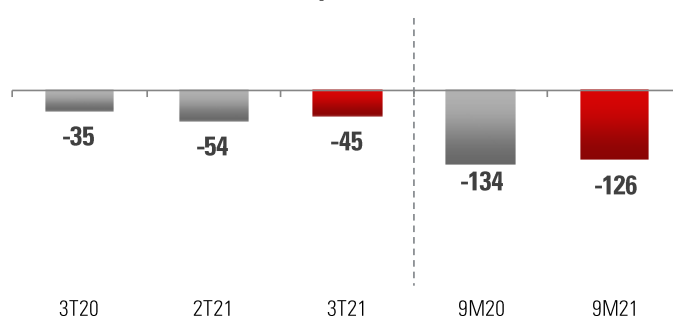
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Diferido	1.281	(474)	-370,3%	(38)	-3471,1%	2.748	(1.080)	-354,4%
Do exercício	(2.673)	(873)	206,2%	(856)	212,3%	(6.136)	(2.522)	143,3%
Imposto de renda e contribuição social	(1.392)	(1.347)	3,3%	(894)	55,7%	(3.388)	(3.602)	-5,9%

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente analisados, a TECNISA finalizou o 3T21 com uma perda de R\$ 45 milhões, 17% menor que a perda de R\$ 54 milhões do 2T21 e 27% maior em relação à perda de R\$ 35 milhões no 3T20. No trimestre, a Companhia apresentou uma **Margem Líquida** de -177,0% versus -59,9% no 3T20 e -83,1% no 2T21. No acumulado do ano, o resultado foi um prejuízo de R\$ 126 milhões, 6% menor em relação ao 9M20.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T21 com uma posição consolidada de caixa (**Disponibilidades e Aplicações Financeiras**) de R\$ 184 milhões, que se compara a **Dívidas Vincendas** no curto prazo de R\$ 42 milhões. Houve redução significativa da dívida de curto prazo com a quitação de uma CCB que possuía saldo de R\$ 83 milhões e vencimento em 2024. Além disso, no trimestre foi realizada a captação de R\$ 100 milhões com a emissão de dívida, com prazo de 7 anos e sem garantia. Esse movimento permitiu o alongamento no perfil da dívida da Companhia, mantendo a mesma taxa e reduzindo a exigência de garantias. Esse novo posicionamento promove um conforto financeiro para a continuidade da estratégia da Companhia de retomada de lançamentos. Destacamos também que todos os projetos recém-lançados já se encontram com o financiamento contratado.

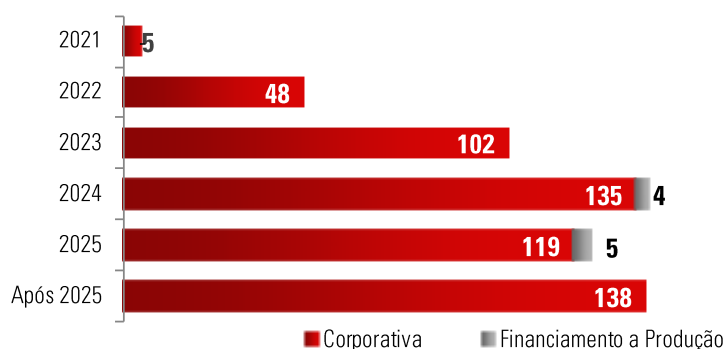
No trimestre foi realizada a securitização de R\$ 67 milhões de recebíveis performados, tendo sido recebidos 90% dentro do 3T21 e os 10% remanescentes possuem previsão de liberação em novembro, após registro das Cédulas de Crédito Imobiliárias (“CCI”). Com isso, o saldo consolidado de **Disponibilidades de Caixa e Aplicações Financeiras** apresentou um aumento de 20% em relação ao 2T21 e uma redução de 38% em relação ao 3T20. Cabe destacar que a Companhia possui R\$ 51 milhões em carteira de recebíveis performados que podem ser securitizados para reforço da posição de caixa e redução do endividamento líquido.

A **Geração de Caixa** do período, medida pela variação da dívida líquida, totalizou uma geração de caixa de R\$ 14 milhões no 3T21. Caso seja considerada a redução de R\$ 11 milhões do caixa líquido dos projetos consolidados por equivalência patrimonial e ajustados pelo desembolso de R\$ 1 milhão com a compra de terrenos, a **Geração de Caixa Total Ajustada** resultaria em **R\$ 4 milhões**.

Em 30 de setembro de 2021, o caixa líquido na SPE Windsor Investimentos Imobiliários Ltda., sociedade detentora do projeto Jardim das Perdizes e consolidada pelo método da equivalência patrimonial, totalizava R\$ 20 milhões (dos quais R\$ 11 milhões referentes à participação da TECNISA no projeto, de 57,5%), redução de 13% em relação ao caixa líquido de R\$ 49 milhões (dos quais R\$ 28 milhões referentes à participação da TECNISA) registrados no 2T21. Ao longo do 3T21 foram distribuídos R\$ 17 milhões em dividendos da SPE Windsor para a Companhia.

A seguir é apresentado o cronograma do pagamento das dívidas.

Cronograma de Vencimento da Dívida



Endividamento	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	677.659	811.240	-16,5%	728.011	-6,9%	677.659	811.240	-16,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	113.496	161.565	-29,8%	90.213	25,8%	113.496	161.565	-29,8%
Títulos e Valores Mobiliários	70.908	134.170	-47,2%	63.824	11,1%	70.908	134.170	-47,2%
Total das disponibilidades e aplic. financeiras	184.404	295.735	-37,6%	154.037	19,7%	184.404	295.735	-37,6%
(-) Cobranças com cessão de recebíveis	(1.353)	(3.861)	-65,0%	(1.654)	-18,2%	(1.353)	(3.861)	-65,0%
(-) Debêntures	(526.167)	(227.625)	131,2%	(432.944)	21,5%	(526.167)	(227.625)	131,2%
(-) Outras dívidas corporativas	(20.014)	(203.335)	-90,2%	(101.351)	-80,3%	(20.014)	(203.335)	-90,2%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH]	(363.130)	(139.086)	161,1%	(381.912)	-4,9%	(363.130)	(139.086)	161,1%
Caixa (endividamento) líquido [ex-SFH] / Patrim. líquido	53,6%	17,1%	36,4 p.p.	52,5%	1,1 p.p.	53,6%	17,1%	36,4 p.p.
(-) Financiamento à produção	(8.540)	-	n.a.	(3.513)	143,1%	(8.540)	-	n.a.
Caixa (endividamento) líquido	(371.670)	(139.086)	167,2%	(385.425)	-3,6%	(371.670)	(139.086)	167,2%
Caixa (endividamento) líquido / Patrim. líquido	54,8%	17,1%	37,7 p.p.	52,9%	1,9 p.p.	54,8%	17,1%	37,7 p.p.
Endividamento curto prazo	(41.606)	(58.608)	-29,0%	(41.864)	-0,6%	(41.606)	(58.608)	-29,0%
Endividamento longo prazo	(514.468)	(376.213)	36,7%	(497.598)	3,4%	(514.468)	(376.213)	36,7%
Endividamento total	(556.074)	(434.821)	27,9%	(539.462)	3,1%	(556.074)	(434.821)	27,9%
Endividamento total / Patrim. líquido	82,1%	53,6%	28,5 p.p.	74,1%	8,0 p.p.	82,1%	53,6%	28,5 p.p.
Geração (Consumo) de caixa ajustado ⁽²⁾	13.755	(91.545)	-115,0%	(156.158)	-108,8%	(152.589)	(170.328)	-10,4%
Geração (Consumo) de caixa ajustado, sem IFRS ⁽²⁾	3.055	(90.571)	-103,4%	(160.782)	-101,9%	(148.123)	(160.495)	-7,7%
Geração (Consumo) de caixa total ajust., sem IFRS ⁽³⁾	3.957	(20.571)	-119,2%	(130.382)	-103,03%	(76.921)	(28.495)	169,9%

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Apresentamos a seguir a abertura do **Contas a Receber de Clientes**. Ao final de 3T21, a carteira de recebíveis de obras concluídas, sem considerar os efeitos do IFRS, ou seja, incluindo recebíveis do Jardim das Perdizes, totalizava R\$ 55 milhões, sendo R\$ 51 milhões em financiamento direto aos clientes (tabela direta, ou “Recebíveis Performados”, com taxas oscilando entre 8% a.a. e 12% a.a., acrescidos de IPCA e com garantia do próprio imóvel), representando uma queda de 53% em relação ao 2T21 e redução de 69% em relação ao 3T20, reflexo [i] da securitização de R\$ 67 milhões em recebíveis performados realizada no 3T21; e [ii] do menor volume de vendas de unidades prontas, dada a redução significativa do estoque de unidades concluídas.

Em 30 de setembro de 2021, o Contas a Receber de Clientes na SPE Windsor Investimentos Imobiliários Ltda., sociedade detentora do projeto Jardim das Perdizes e consolidada pelo método da equivalência patrimonial, totalizava R\$ 5 milhões, dos quais R\$ 3 milhões referentes à participação da TECNISA no projeto, de 57,5%.

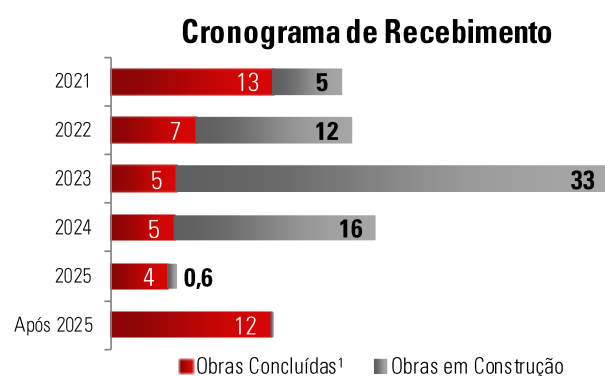
¹ Patrimônio Líquido inclui participação de minoritários.

² Geração de Caixa, medida pela variação da dívida líquida.

³ Considera, adicionalmente, os desembolsos com a aquisição de terrenos de R\$ 70 milhões, R\$ 132 milhões, R\$ 30 milhões e R\$ 1 milhão no 3T20, 9M20, 2T21 e 3T21, respectivamente.

Contas a Receber de Clientes	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21
Contas a receber de clientes ("on-balance")	62.528	166.332	-62,4%	120.335	-48,0%
Ajuste a valor presente ("on-balance")	(278)	-	n.a.	(184)	51,1%
Provisão para créditos com perda esperada	(4.399)	(2.435)	80,7%	(4.399)	0,0%
Total contas a receber de clientes "on-balance"	57.851	163.897	-64,7%	115.752	-50,0%
Contas a receber de clientes ("off-balance")	55.525	-	n.a.	39.869	39,3%
Total contas a receber de clientes "off-balance"	55.525	-	n.a.	39.869	39,3%
Total contas a receber de clientes	113.376	163.897	-30,8%	155.621	-27,1%
Receíveis Performados - Tabela Direta (VP)²	51.068	164.095	-68,9%	108.220	-52,8%

A seguir é apresentado o cronograma de recebimento das Contas a Receber de Clientes.



¹ São considerados recebíveis de "Obras Concluídas" os recebíveis de projetos que já tiveram a emissão do "Habite-se".

² Sem considerar efeitos do IFRS, ou seja, inclui recebíveis do Jardim das Perdizes e outros projetos em equivalência patrimonial, parte TECNISA.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Mudança de Sede

Em 19 de Outubro, a Tecnisa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a alteração da sede social da Companhia, a qual passa a ser localizada na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, no Jardim das Perdizes.

Além de estabelecer sua sede no projeto que é um marco na história da própria Companhia, a mudança permitirá uma redução significativa de despesas para cerca de um terço da sede anterior, resultado principalmente da menor área ocupada, o que foi viabilizado pela [i] readequação do número de funcionários administrativos realizada ao longo dos últimos anos e [ii] da adoção do sistema híbrido de trabalho (remoto e presencial).

Lançamentos *Highlights Pinheiros* e *MontKlabin*

Em 27 de Outubro de 2021, a Tecnisa comunicou ao mercado o lançamento dos empreendimentos *Highlights Pinheiros* e *MontKlabin*, nos bairros de Pinheiros e Chácara Klabin, na cidade de São Paulo, totalizando VGV de R\$ 364 milhões, participação 100% Tecnisa. Com isso, o VGV lançado no biênio 2020 e 2021 já totaliza R\$ 1,1 bilhão, equivalente a 91% do ponto mínimo do *guidance*.

Mudanças na Diretoria e no Conselho de Administração

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2021, foram aprovadas, (i) a saída do Sr. Joseph Meyer Nigri do cargo de Diretor Presidente e, em substituição, a eleição do Sr. Fernando Tadeu Perez como Diretor Presidente da Companhia; (ii) a saída do Sr. Fernando Tadeu Perez do cargo de conselheiro de administração e, em substituição, a eleição do Sr. Joseph Meyer Nigri como membro do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a indicação do Sr. Joseph Meyer Nigri ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, com a permanência do Sr. Ricardo Barbosa Leonardos como membro do Conselho de Administração.

O Sr. Joseph permanecerá atuando no dia a dia da Companhia, coordenando os Comitês de Pessoas, Conduta e Investimentos. A Estratégia de Negócios da Companhia não será alterada por esta mudança da Administração. A transição na gestão será gradual e Sr. Joseph permanecerá apoiando a Diretoria e contribuindo para a completa sucessão do cargo ao seu substituto, agora como membro do Conselho de Administração da Companhia.

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 3T21

Apresentação em Português
(com tradução simultânea para inglês)
12 de novembro – 6ª feira
09h00 – horário de Brasília
07h00 – horário de Nova York
Telefone: +55 (11) 4090 1621
Código da *teleconferência*: Tecnisa
Transmissão ao vivo pela Internet:
www.tecnisa.com.br/ri

CONTATO RI

Área de Relações com Investidores

Tel : +55 (11) 3708-1162

www.tecnisa.com.br/ri

ri@tecnisa.com.br

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos, pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

ANEXOS

ANEXO 1 - DRE – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

DRE Consolidado	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita de imóveis vendidos	17.990	52.045	-65,4%	58.845	-69,4%	101.629	120.712	-15,8%
Receita de serviços prestados	8.779	9.023	-2,7%	8.450	3,9%	26.309	20.931	25,7%
Receita operacional bruta	26.769	61.068	-56,2%	67.295	-60,2%	127.938	141.643	-9,7%
Impostos sobre as vendas	(1.342)	(2.003)	-33,0%	(1.824)	-26,4%	(4.364)	(4.700)	-7,1%
Receita operacional líquida	25.427	59.065	-57,0%	65.471	-61,2%	123.574	136.943	-9,8%
Custo das vendas e serviços	(27.306)	(64.866)	-57,9%	(58.812)	-53,6%	(113.449)	(151.854)	-25,3%
Custo dos imóveis vendidos	(21.691)	(60.564)	-64,2%	(52.822)	-58,9%	(97.260)	(140.642)	-30,8%
Custo dos serviços prestados	(5.615)	(4.302)	30,5%	(5.990)	-6,3%	(16.189)	(11.212)	44,4%
Lucro bruto	(1.879)	(5.801)	-67,6%	6.659	-128,2%	10.126	(14.911)	-167,9%
Margem bruta (%)	-7,4%	-9,8%	2,4 p.p.	10,2%	-17,6 p.p.	8,2%	-10,9%	19,1 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(24.451)	(23.125)	5,7%	(47.751)	-48,8%	(91.474)	(105.660)	-13,4%
Vendas	(9.028)	(4.740)	90,5%	(6.283)	43,7%	(22.097)	(12.653)	74,6%
Gerais e administrativas	(12.967)	(12.499)	3,7%	(11.225)	15,5%	(37.754)	(35.746)	5,6%
Honorários da administração	(3.974)	(4.869)	-18,4%	595	-767,9%	(8.318)	(13.127)	-36,6%
Equivalência Patrimonial	1.778	15.827	-88,8%	16.329	-89,1%	32.407	25.411	27,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(260)	(16.844)	-98,5%	(47.167)	-99,4%	(55.712)	(69.545)	-19,9%
Resultado Financeiro	(17.780)	(5.362)	231,6%	(12.083)	47,1%	(41.445)	(11.235)	268,9%
Despesas financeiras	(25.812)	(11.362)	127,2%	(18.325)	40,9%	(63.564)	(30.890)	105,8%
Receitas financeiras	8.032	6.000	33,9%	6.242	28,7%	22.119	19.655	12,5%
Resultado operacional	(44.110)	(34.288)	28,6%	(53.175)	-17,0%	(122.794)	(131.806)	-6,8%
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Lucro antes de IR e CS	(44.110)	(34.288)	28,6%	(53.175)	-17,0%	(122.794)	(131.806)	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social	(1.392)	(1.347)	3,3%	(894)	55,7%	(3.388)	(3.602)	-5,9%
Diferido	1.281	(474)	-370,3%	(38)	-3471,1%	2.748	(1.080)	-354,4%
Do exercício	(2.673)	(873)	206,2%	(856)	212,3%	(6.136)	(2.522)	143,3%
Lucro líq. antes da partic. de minoritários	(45.502)	(35.635)	27,7%	(54.069)	-15,8%	(126.182)	(135.408)	-6,8%
Participação de minoritários	495	242	104,5%	(319)	-255,2%	420	1.255	-66,5%
Lucro líquido do período	(45.007)	(35.393)	27,2%	(54.388)	-17,2%	(125.762)	(134.153)	-6,3%
Margem líquida (%)	-177,0%	-59,9%	-117,1 p.p.	-83,1%	-93,9 p.p.	-101,8%	-98,0%	-3,8 p.p.

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

Balanço Patrimonial	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21
Ativo					
Circulante	706.226	593.330	19,0%	679.448	3,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	113.496	161.565	-29,8%	90.213	25,8%
Títulos e Valores Mobiliários	69.957	78.086	-10,4%	62.873	11,3%
Contas a receber de clientes	28.122	50.050	-43,8%	38.884	-27,7%
Imóveis a comercializar	449.104	258.259	73,9%	445.967	0,7%
Despesas pagas antecipadamente	1.513	563	168,7%	1.366	10,8%
Impostos a recuperar	13.665	14.797	-7,7%	13.866	-1,4%
Outras contas a receber	30.369	30.010	1,2%	26.279	15,6%
Realizável a longo prazo	238.141	476.569	-50,0%	286.032	-16,7%
Títulos e Valores Mobiliários	951	56.084	-98,3%	951	0,0%
Contas a receber de clientes	29.729	113.847	-73,9%	76.868	-61,3%
Imóveis a comercializar	92.096	115.292	-20,1%	91.160	1,0%
Partes Relacionadas	17.284	65.849	-73,8%	11.933	44,8%
Parceiro em Negócios	68.684	93.479	-26,5%	74.601	-7,9%
Outras contas a receber	29.397	32.018	-8,2%	30.519	-3,7%
Permanente	619.978	619.164	0,1%	632.661	-2,0%
Investimentos	591.247	592.426	-0,2%	607.316	-2,6%
Imobilizado	14.026	8.067	73,9%	9.451	48,4%
Intangível	14.705	18.671	-21,2%	15.894	-7,5%
Total do ativo	1.564.345	1.689.063	-7,4%	1.598.141	-2,1%

Balanco Patrimonial	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21
Passivo					
Circulante	251.640	332.087	-24,2%	241.377	4,3%
Empréstimos e financiamentos	41.606	58.608	-29,0%	41.864	-0,6%
Fornecedores	8.677	10.816	-19,8%	7.302	18,8%
Impostos e contribuições a recolher	3.069	2.691	14,0%	2.052	49,6%
Salários a pagar e encargos a recolher - CP	18.332	19.402	-5,5%	16.551	10,8%
Provisão para plano de incentivo a longo prazo - CP	6.811	-	n.a.	7.570	-10,0%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	1.024	56.296	-98,2%	1.682	-39,1%
Partes Relacionadas	95.322	86.637	10,0%	92.641	2,9%
Parceiro em Negócios	26.700	25.769	3,6%	26.700	0,0%
Adiantamento de clientes	18.585	30.145	-38,3%	10.443	78,0%
Provisão para IR e CS	3.127	1.217	156,9%	3.227	-3,1%
Impostos e contribuições diferidos	1.133	2.150	-47,3%	1.625	-30,3%
Aquisição de participação societária a pagar	11.874	11.620	2,2%	11.865	0,1%
Provisão para garantias	5.642	8.375	-32,6%	6.366	-11,4%
Outras contas a pagar	9.738	18.361	-47,0%	11.489	-15,2%
Não circulante	635.046	545.736	16,4%	628.753	1,0%
Empréstimos e financiamentos	514.468	376.213	36,7%	497.598	3,4%
Provisão para plano de incentivo a longo prazo - LP	-	11.672	-100,0%	-	n.a.
Adiantamento de clientes	39.119	-	n.a.	36.065	8,5%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	524	-	n.a.	390	34,4%
Provisão para riscos	64.265	118.644	-45,8%	72.976	-11,9%
Provisão para garantias	2.341	3.608	-35,1%	2.525	-7,3%
Impostos e contribuições diferidos	1.198	4.890	-75,5%	3.212	-62,7%
Participação em consórcios	887	3.567	-75,1%	950	-6,6%
Outras contas a pagar	12.244	27.142	-54,9%	15.037	-18,6%
Acionistas não controladores	28.528	4.828	490,9%	33.792	-15,6%
Patrimônio líquido	649.131	806.412	-19,5%	694.219	-6,5%
Capital social	1.868.316	1.868.316	0,0%	1.868.316	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.053.741)	(888.069)	18,7%	(1.053.660)	0,0%
Prejuízos do período	(125.762)	(134.153)	-6,3%	(80.755)	55,7%
Outros	(39.682)	(39.682)	0,0%	(39.682)	0,0%
Total do passivo e PL	1.564.345	1.689.063	-7,4%	1.598.141	-2,1%

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA – TECNISA S.A. CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)

Fluxo de Caixa	3T21	3T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(44.110)	(34.288)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais	22.713	(8.710)
Depreciação	1.503	550
Amortização de ágios / software (líquido)	1.240	1.241
Baixa de imobilizado / intangível	1.773	-
Equivalência patrimonial	(1.778)	(15.827)
Juros e encargos financeiros líquidos	25.860	9.322
Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	(997)	(347)
Impostos e contribuições diferidos - FCX	(1.225)	533
Provisões	(6.055)	(13.115)
Amortização de remensuração de investimento	2.392	8.836
Compra e Venda de participação societária	-	97
Diminuição (aumento) nas contas dos ativos e passivos	55.635	(48.052)
Contas a receber	69.895	(20.533)
Créditos diversos	(4.090)	(11.345)
Imóveis a comercializar	(17.931)	(8.752)
Despesas pagas antecipadamente	(147)	140
Impostos a recuperar	1.031	(1.099)
Outras contas a receber	292	631
Partes relacionadas	3.161	(17.896)
Participações em consórcios	(63)	(68)
Fornecedores	1.375	3.594
Impostos, contribuições e salários	967	473
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.773)	(479)
Adiantamento de clientes	12.999	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(524)	1.681
Dividendos recebidos - OP	17.250	17.250
Juros pagos	(16.742)	(5.269)
Outras contas a pagar	(9.065)	(6.380)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais	34.239	(91.050)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Intangível	(51)	(244)
Títulos e valores mobiliários	(6.087)	(67.403)
Compras de imobilizado	(5.480)	1.147
Aumento (redução) dos investimentos	(1.073)	(3.154)
Caixa líquido gerado na venda de participação societária	49	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(12.642)	(69.654)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Variação líquida dos empréstimos tomados	6.492	101.246
Participação de acionistas não controladores em controladas	(4.899)	2
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de financiamentos	1.593	101.248
(Redução) aumento nas disponibilidades	23.190	(59.456)